

EXPOSIÇÃO AO ESTRESSE CRÔNICO ASSOCIADO À DIETA HIPERCALÓRICA: PARÂMETROS PONDERAIS E NÍVEIS GLICÊMICOS

FERNANDA RIBEIRO DA SILVA; ISABEL CRISTINA DE MACEDO; JOANNA ROZISKY; LICIANE MEDEIROS; STEFANIA CIOATTO; CARLA OLIVEIRA; MARIA PAZ LOAYZA HIDALGO; IRACI TORRES

Introdução: exposição ao estresse ativa o eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HHA) promovendo liberação de glicocorticóides (GCs), alteram metabolismo hepático desencadeando glicogenólise, gliconeogênese e deposição anômala de gordura. Objetivos: este estudo, aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA, avalia parâmetros ponderais e níveis de glicemia em animais estresse cronicamente e submetidos à dieta hipercalórica. Materiais e Métodos: 38 ratos Wistar machos adultos submetidos ao modelo de estresse crônico por restrição de 1h/dia/5 dias da semana/40 dias, divididos em 4 grupos: controle (CT), estresse (E), dieta (D) e dieta e estresse (DE). Foram coletados tecido adiposo (TA), hepático (TH) e adrenal (A) e sangue; a glicemia foi determinada por Kit colorimétrico. Os dados foram analisados por ANOVA de uma via para glicemia e ANOVA multivariada para demais parâmetros seguidos de SNK com $P < 0,05$. Resultados e Conclusões: grupo D apresentou aumento do peso em relação aos demais grupos (SNK, $P < 0,05$). O grupo E ($8,0 \pm 0,75$) apresentou menos TA em relação ao CT ($12,6 \pm 0,78$), os grupos DE ($24,44 \pm 2,61$) e D ($28,31 \pm 1,88$) apresentaram maior TA em relação CT (ANOVA /SNK $P < 0,05$). O grupo E ($9,85 \pm 0,42$) mostrou menor TH em relação aos demais (CT: $11,61 \pm 0,53$; DE: $12,21 \pm 0,45$; D: $12,73 \pm 0,66$, ANOVA /SNK $P < 0,05$) e os animais dieta (D e DE), maiores níveis glicêmicos comparados aos grupos CT e E (CT: $106,06 \pm 7,29$; E: $99,86 \pm 3,68$; DE: $127,57 \pm 11,14$; D: $132,81 \pm 4,17$; ANOVA /SNK $P < 0,05$). A associação de exposição a estresse e dieta hipercalórica (DE) promoveu aumento do tecido adiposo sem o respectivo aumento do peso corporal total, o que poder dever-se aos eventos catabólicos causados pelo estresse no organismo.